

A Feira Central de Campina Grande, também chamada de feira das feiras, é reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil. Lá se encontra de tudo: artesanato, comidas regionais, roupas... No meio desta grande diversidade também encontramos personagens únicos e fantásticos.

Um deles é Tiago Duarte, cujo talento com as palavras me impressionou quando o conheci pessoalmente em 2019, na Feira Central. Nesta ocasião, o Coletivo Experimentalismo Brabo teve a feliz oportunidade de levá-lo para participar do II Encontro Cordelistas da Paraíba. Foi a primeira vez que ele, um tanto tímido, recitou publicamente suas vivências em um sarau na feira.

É uma grande alegria para o nosso coletivo poder apresentar este talento para o público da feira e para além da feira. Reconhecer e valorizar a cultura popular é um dos nossos princípios.

O TRABALHADOR DA FEIRA CENTRAL DA NOSSA CIDADE - folheto de cordel do poeta feirante Tiago Duarte narra em poesia o cotidiano desta tradicional instituição campinense, cujas memórias se fundem com a história da cidade.

Karen Guimarães
Coletivo Experimentalismo Brabo

Campina Grande jamais
Tem sua história contada
Sem a feira tão falada
Feira Central é demais
Trabalha com todo o gás
E com força de vontade
Com muita capacidade
Desce e sobe ladeira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Sempre acordando cedo
Para pegar no batente
O carroceiro valente
Segue firme em seu caminho
Acompanhado ou sozinho
Pra trabalhar de verdade
Nada faz pela metade
Nem reclama da canseira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Uns chegam de madrugada
Na missão de desossar
Vários bois, sem descansar
Mesmo na noite gelada
Com faca bem afiada
Corta com agilidade
Com muita facilidade
Um trabalho de primeira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

O trabalhador braçal
Que no labor não se entrega
Que carrega e descarrega
Com força descomunal
Milho, feijão, trigo, sal
Com responsabilidade
Se entrega de verdade
Quebra qualquer barreira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Os que têm mercearia
Têm bastante o que fazer
Comprar pra depois vender
Com bastante simpatia
Pra não perder freguesia
Preço bom e qualidade
Com prazo de validade
Bem limpinha a prateleira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Quem tem bares no Mercado
Não perde um só minutinho
Pra deixar tudo prontinho
Ficar tudo preparado
Pro freguês esfomeado
Gastar com mais liberdade
Pra ter mais comodidade
Ele senta na cadeira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Tem o vendedor que grita
Pra vender o seu produto
Calado? Nem um minuto!
Assim a feira se agita
Sua conversa bonita
Convence qualquer "cumpade"
Se for mulher é "cumade"
Vende inventando maneira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Como esquecer do gari
Que sempre faz a limpeza?
Só com bastante fraqueza
Ele pede pra sair
Um deixou pra gente, aqui
Ao partir, muita saudade
Partiu para eternidade
Encerrou sua carreira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Trabalhar com harmonia
É sempre boa proposta
Fazer aquilo que gosta
É lidar com alegria
Quando faço poesia
Uso da simplicidade
Pra versar não tem idade
Não tem idade terceira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Aqui, quem vende calçados
Lida com os pés no chão
Calçados na minha mão
Sempre são bem conservados
Mas nos pés, são desgastados
Essa feira é faculdade
Também universidade
Ensina até ser rendeira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Vendedores de Quentinha
Ao meio dia aparecem
A todo mundo oferecem
Uma marmita prontinha
Carne de boi, de galinha
Bastante variedade
Pra vender "barbaridade"
Comidas tipo caseira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Jamais eu posso esquecer
Quem vende verdura e fruta
Pois jamais foge da luta
Mesmo que venha a chover
Ele grita pra valer
Nada de suavidade
Enfrenta dificuldade
Não teme nem a trincheira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

O que vende ervas e chás
Ensina sempre o valor
Tem chá até pra doutor
Ele diz como é que faz
O bom doutor, não desfaz
Fala com propriedade
Chá que cura ansiedade
Sempre feito na chaleira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

O vendedor de tempero
Que tem sua barraquinha
Com a sua colherinha
Mexe bem pra dar mais cheiro
Com seu suado dinheiro
Compra com honestidade
Suprindo a necessidade
Dos filhos, da conselheira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Tem aqueles vendedores
Que vendem doces e queijos
Os vejo soltando beijos
Pra todos seus compradores
O bom vendedor de flores
Lida com seriedade
Ele tem habilidade
Pra enfeitar qualquer caqueira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Não posso deixar de lado
O trabalho do vigia
Tem a noite como dia
Tem o dia complicado
Sono desassossegado
O barulho sempre invade
O seu sono, que maldade!
Faz trabalho de primeira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Para quem vende gelada
Torce pelo tempo quente
Quanto mais quente, mais gente
É venda desenfreada
A pessoa bem suada
Em busca da frialdade
Principal finalidade
Gelada na geladeira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Foi numa mercearia
Que eu comecei no Mercado
Porém o tal do fiado
Me fez a fechar, um dia
Me pagar, ninguém queria
Cliente sem piedade
Inventa toda inverdade
A mentira é traiçoeira
O TRABALHADOR DA FEIRA
CENTRAL DA NOSSA CIDADE!

Escrever sobre a feira é uma grande satisfação para mim, pois tenho a feira como se fosse uma segunda família. Nela tenho bastante amigos. Foi nela que eu criei minha família, (três maravilhosas filhas e minha esposa). Nunca passei mais de 10 dias sem frequentá-la!

Tenho a feira como um grande mestre, pra mim! Eu passei a minha infância e adolescência na zona rural. Só com dezessete anos é que fui morar na cidade. Daí papai, em um negócio que fez, arranhou um box na feira e montou uma mercearia.

Com pouco tempo ele faleceu e eu assumi o negócio. Sofri muito, mas aprendi a negociar! Confiar muito nas pessoas, achando que mereciam confiança foi a causa do fechamento da mercearia. Vendia fiado, mas sem muito critério.

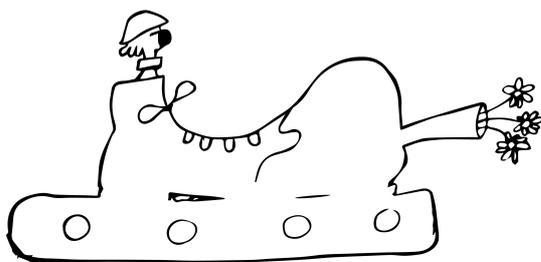
Espero que gostem deste trabalho!

Tiago Duarte

Autor: Tiago Duarte
Apresentação: Karen Guimarães
Foto de capa: Leo Salo
Produção: Ivone Agra

Tiago Duarte é feirante e há 36 anos trabalha na Feira Central de Campina Grande, a feira das feiras.

Contatos com o autor podem ser feitos por email:
tiagodcordeiro@gmail.com.



EXPERIMENTALISMO
BRABO

1ª edição
2020